

**“Que sinais de renovação poderiam sair daquelas  
aparências medievais?...”**



## cei centro ecumênico de informação

CEI — A partir da última edição as notícias foram se acumulando: marchas estudantis de protesto, reação violenta da polícia, participação direta da Igreja, greve de operários em S. Paulo, prisão de padres, declarações da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, reação dos bispos conservadores e, ainda, Upsália e a IV Assembléia do C.M.I. Só isso preencheria as 8 páginas do nosso noticiário...

Muita gente quer saber dos resultados de Upsália. Recebemos inúmeras cartas e telefonemas nesse sentido, entre eles de alguns bispos católicos e de jornais de grande circulação. Importante programa da T.V. nacional deseja presença de figuras representativas do clero protestante e católico e pede ao CEI para indicá-los... CEI já é, na verdade, um dos mais conhecidos centros de informações. Aumenta, cada dia, sua responsabilidade.

O documento deste número é sobre resultados de Upsália, "Um Ecumenismo que se Volta para o Mundo". Waldo Cesar o redigiu e o fez como fruto de observações pessoais, análise de documentos e entrevistas com participantes. Material do mesmo tipo já foi distribuído à imprensa secular.

Outra tarefa que o CEI vai realizando muito bem é a bibliográfica. Ninguém, no meio evangélico, tem oferecido literatura tão atual e que conduza à tão sérias reflexões. Editôras têm usado os nossos serviços para distribuir seus livros. Neste número, o suplemento da Livraria Duas Cidades Ltda., de S. Paulo, semelhante ao de Paz e Terra, do Rio, que distribuimos com o número anterior.

Como material mais de casa e que continuamos a recomendar está o livro de A. Dumas "Ideologia e Fé" (NCR\$ 3,50) e "Faço Novas Tôdas as Coisas — Upsália 1968" (NCR\$ 1,00). Os leitores podem usar o formulário distribuído com o número anterior e gozar do desconto ali especificado.

CARTA da Faculdade Salesiana de Filosofia, de Lorena, assinada pelo Pe. Leandro Rossa e vários professores e alunos, nos diz dos resultados benéficos dos estudos feitos no folheto preparatório da 4.<sup>a</sup> Assembléia do C.M.I. "UPSÁLIA", 1968" e do entusiasmo, ali, pelo movimento ecumênico.

"No começo deste ano, fundou-se na Faculdade o grupo "Povo de Deus" que se propos a estudar os assuntos relativos à Igreja. Para nós é de muita importância este acontecimento que é um sinal dos tempos. Se tiverem mais algum estudo relativo ao Ecumenismo, podem nos enviar" etc.

— O documento deste n.º do CEI já é uma resposta.

### AÇÃO ECUMÊNICA

(à guisa de Comentário)

Dois fatos manifestam, desde logo, entre nós, a dificuldade de promover a ação ecumênica: de um lado, a falta de vida cristã profunda entre os católicos, o que os torna menos sensíveis à significação e à importância da busca da unidade visível entre todos os cristãos; de outro, a existência no Brasil de várias denominações cristãs que ainda se entregam a um proselitismo sistemático e agressivo.

Dentro deste quadro geral, constata-se, — de acordo com a sensibilidade mais ou menos apurada das pessoas ou grupos comprometidos, — uma série de manifestações ecumênicas, ainda insuficientes para caracterizar um movimento: celebrações ecumênicas por ocasião de formaturas e matrimônios mistos; grupos de juventude ecumênica, em bairros; cristãos de várias Igrejas sensíveis à urgência das tarefas temporais, unindo-se para uma tarefa comum: caso mais significativo, *Paz e Terra*; grupos de padres e pastores trabalhando em comum no setor da reflexão doutrinária; esforço comum de aprofundamento a partir da leitura e meditação da Bíblia; instituições de Igrejas que iniciam um esforço sistemático de contato e confronto ecumênicos com outras, como é o caso típico da *ASTE* (Associação dos Semi-

CEI — Centro Ecumênico de Informação — Diretor: Domicio P. de Mattos. As notícias do CEI podem ser transcritas ou lidas em programas de rádio, bastando mencionar a fonte. As assinaturas (NCR\$ 10,00) devem ser remetidas em cheque pagável no Rio de Janeiro para Jether Pereira Ramalho, Caixa Postal 82 — ZC-01 — GB. — O preço da assinatura corresponde a 12 números e respectivos documentos, não importando que um deles acumule 2 meses.

## **CATÓLICOS ACEITAM VERSÃO USADA POR PROTESTANTES PARA O N.T. ECUMÊNICO**

A comissão católica nomeada para, em paridade com outra de evangélicos, estudar a possibilidade de uma revisão no texto do N.T. a fim de publicá-lo, em caráter ecumênico, resolveu declarar à Sociedade Bíblica do Brasil que, revendo o texto atualmente em uso nas Igrejas Evangélicas, achou-o excelente e, dentro da dinâmica da própria S.B.B., que mantém comissão permanente de aperfeiçoamento do texto sagrado, APROVA-O e recomenda-o para ser usado no Novo Testamento Ecumênico que deverá ser publicado em breve.

## **MOVIMENTO ECUMÊNICO FAVORECE COMUNIDADE NEGRA**

Um bispo anglicano e outro católico, um rabino e um pastor protestante com outras personalidades dêsses diversos grupos, em Nova York, comprometeram-se a arrecadar 10 milhões de dólares até o fim do ano para serviço da comunidade negra negra da cidade.

---

nários Teológicos Evangélicos) que, além de reunir em seus Simpósios várias denominações protestantes, vêm fazendo sempre apêlo à participação dos católicos.

No Brasil já surgiram mesmo, na área de dois Regionais, o *Centro Ecumênico de Curitiba* (CEC) e, em 1967, o *Centro Ecumênico do Rio de Janeiro* (CERJ). E não se pode deixar de dar um destaque especial à *Fraternidade de Reconciliação* de Olinda e ao projeto de distribuição gratuita no Brasil de 300.000 exemplares do *Novo Testamento*: as duas iniciativas vêm dos Irmãos de Taizé, contando com a colaboração da Igreja Católica e, na segunda, também com a da Sociedade Bíblica do Brasil.

Ficou suficientemente claro para todos a conveniência de basear-se no que já existe como sensibilidade ecumênica, e daí partir em vista de uma ação que chegue aos poucos ao âmago do problema e o alargue nas suas devidas e amplas dimensões. (*Telepax*).

## **A IGREJA DO LADO DOS OPERÁRIOS E DA LIBERDADE**

O prior dos dominicanos de S. Paulo, Frei Chico, em entrevista concedida ao *Jornal do Brasil* de 19/7, pág. 16, afirma que "a repressão mostra a verdadeira face do regime e denuncia de que lado estão aqueles que deveriam colocar suas vidas a serviço do povo. Os trabalhadores só devem deixar de lutar quando forem donos da produção e não simples assalariados que entram nos planos de custo da produção." Continuando, nas suas declarações ao JB, disse que "do jeito que a coisa vai, a Polícia terá que prender muitos padres porque, de Norte a Sul do Brasil, há muitas centenas de sacerdotes comprometidos com o processo de libertação do povo e decididos a ir até o fim nesta luta (...) Eu e muitos colegas meus nos solidarizamos com os operários e com todos os que lutam e dão a vida pela libertação dos oprimidos. Luther King já disse que quem não for capaz de morrer por uma causa justa não é digno de viver por ela". Defendendo a posição de D. Jorge Marcos que estaria disposto a deixar a Conferência dos Bispos para participar do movimento operário, disse Frei Chico, "D. Jorge é bispo do maior centro operário do Brasil e faz muito bem. Seu lugar é vir dar apoio ao movimento, pois "o bom pastor dá a sua vida por suas ovelhas "como disse Cristo."

## **CONVOCADO O CONCÍLIO GERAL METODISTA**

Por recomendação do Gabinete Geral, o Colégio dos Bispos da Igreja Metodista do Brasil está convocando extraordinariamente o Concílio Geral desta Igreja para tratar especificamente de: a) Posição Ecumênica da Igreja Metodista do Brasil; b) Reestruturação da Faculdade de Teologia; c) Educação Ministerial. Essa convocação resulta de crise surgida com o fechamento da Faculdade de Teologia e de recuo muito sério da posição ecumênica, assumida pelo Gabinete Geral da Igreja.

## **"FICHAS DE ISAL"**

Atendendo à urgente necessidade de dar a conhecer a maior número de estudiosos e pesquisadores certo tipo de literatura sobre América Latina, sua cultura, seus problemas políticos e os acontecimentos que vão tomando lugar neste continente — literatura essa publicada nos países latino-americanos, na Europa e nos EEUU — o grupo de ISAL resolveu organizar um serviço a que denominará "FICHAS DE ISAL".

A partir de agosto essas "fichas" serão enviada aos interessados e terá o seguinte conteúdo: 1.º) tomando em conta a situação latino-americana e sua atualidade haverá um "expediente" que informará sobre um assunto de candente vigência. Constará de uma apresentação de textos referentes à matéria em pauta, acompanhado dos comentários mais significativos que hajam aparecido na imprensa ou em órgãos especializados. 2.º) para dar informação sobre o que se publica acerca da América Latina e na América Latina, oferecerá um serviço de fichas bibliográficas nas quais dará a conhecer as novidades de livraria, seus dados, acompanhados de breve comentário bibliográfico. Haverá seleção cuidadosa desse material. 3.º) o serviço de informação incluirá comentários bibliográficos dos livros mais importantes com material sociológico, econômico, político ou cultural. Assim o leitor terá a possibilidade de ir selecionando o que mais lhe interessa.

"Fichas de ISAL", o novo serviço, possibilitará o leitor a ir formando o seu próprio fichário de documentação que, mais do que nunca, será necessário em nosso tempo. Serão 10 páginas mensais, no mínimo, e custarão 10 dólares anualmente para as instituições ou entidades. Os subscritores individuais pagarão 5 dólares. Os interessados podem escrever para "IGLESIA Y SOCIEDAD EN AMERICA LATINA (ISAL), Casilla de Correos 179 — Montevideu — Uruguai. Poderá receber graciosamente nos três primeiros meses, a título de experiência.

## **JOVENS EXIGEM E CONSTROEM A PAZ**

Por ocasião do Congresso Mundial da Juventude Católica que se realizou em Berlim Ocidental na Semana da Páscoa, sobre o tema "Os jovens exigem e constroem a paz", o Papa Paulo VI fez dirigir à juventude a sua palavra, na qual dizia, "o Santo Padre sabe que os jovens de hoje aspiram com tôdas as suas forças a atuar melhor que seus predecessores, que não souberam ou não puderam evitar que a humanidade fôsse dilacerada por duas grandes guerras mundiais no espaço de uma geração. O tema do Congresso exprime suficientemente a intensidade desta aspiração e põe em relevo sua vontade de dar uma contribuição eficaz para que reine a paz no mundo".

## **JOVENS ESTUDAM "COMUNISMO E CRISTIANISMO"**

Nos dias 31 de maio e 1.º de junho, "Cristianismo e Comunismo" foi motivo para análise e debate entre 40 jovens, no Centro Comunitário "A Ponte", sob os auspícios do Conselho da Juventude Evangélica de São Paulo. Um pastor luterano da Hungria falou sobre "Chances de sobrevivência do cristianismo sob os regimes materialistas"; um padre católico francês se expressou sobre "Relações entre Cristianismo e Marxismo" e, finalmente uma equipe de jovens analisou "O Comunismo — Seu Mundo e Sua Influência".

## **BISPO BASILEIRO NA CÚRIA ROMANA**

O Observatore Romano de 24 de maio traz a nomeação, pelo Papa Paulo VI, de D. Cândido Padim, Bispo de Lorena, Secretário de Educação da C.N.B.B., para a Congregação de Educação Cristã do Vaticano. Dom Padim foi Diretor da Faculdade de Filosofia da PUC de S. Paulo e membro do Conselho Federal de Educação.

## **QUEM SE AFASTOU DE DEUS? A JUVENTUDE OU A IGREJA?**

O sociólogo Sérgio Lemos, em artigo publicado em "Cruz de Malta" diz que não foram os jovens que se afastaram de Deus e sim a religião, especialmente quando quiz colocar Deus a seu serviço como qualquer mção de recados. "Deus é pau para toda a obra nas mãos das instituições religiosas e de uma hierarquia esclerosada por longos séculos de compromisso com o poder político e econômico. Deus está sempre à mão e nunca reclama (...) A Igreja, enquanto instituição humana, fixou-se em sua adaptação histórica à velha ordem socio-econômica rural e feudalizante. Até hoje o grosso da Igreja cultiva valores tradicionais inteiramente superados pela mudança da sociedade brasileira".

## **FALTA DE MADUREZA ECUMÊNICA**

O Prof. Roger Mehl, deão da Faculdade de Teologia de Estrasburgo, França, declarou que a maior parte das críticas feitas ao Conselho Mundial de Igrejas se deve à falta de maturidade ecumênica da maioria das Igrejas-membros do Conselho, que ainda estão muito presas a suas tradições e paralizadas por suas instituições. Acrescentou que essas Igrejas se contentam com boa vizinhança, estudos inoperantes e propaganda internacional, enviando, como seus representantes ao C.M.I. e suas comissões, pessoas e teólogos de mentalidade tradicional, em vez de elementos que possam realmente fazer contribuição renovadora ao pensamento ecumênico mundial.

## **ECUMENISMO EM B. HORIZONTE**

Houve em maio um encontro ecumênico em Belo Horizonte, o qual se realizou no templo da Igreja Metodista Central, tendo sido conferencistas o Bispo Almir dos Santos, o Padre Moussa Salama, da Igreja Ortodoxa, e o Padre Paulo Fernandes (católico).

## **REFLEXOS DE UPSÁLIA**

— Os 120 membros eleitos para o Conselho Central do C.M.I. são 89 clérigos (uma mulher); 24 leigos homens e 7 mulheres. Esses 120 membros da cúpula do C.M.I. procedem 54 da Europa, 23 dos EE.UU., 16 da Ásia; 16 da África; 6 da Austrália e 5 da América Latina... Dêles, apenas 2 têm menos de 50 anos. Pelas Confissões são: 23 Ortodoxos, 19 Reformados ou Presbiterianos, 17 Luteranos, 13 Anglicanos, 13 Metodistas, 13 de Igrejas Unidas, 7 Ortodoxos Orientais, 5 Batistas, 2 Congregacionais e 8 de outras confissões.

— Foi aprovado por grande maioria o pedido para que os EE.UU. cessem imediatamente os bombardeios no Vietnam.

— Preocupações de ordem econômica e assistência às nações pobres esteve presente, diante do fato de que 20% da população do mundo controla 80% de toda a sua riqueza.

— Por unanimidade foi aprovado relatório recomendando a contínua atenção às relações com a Igreja Católica Romana, dentro da possibilidade de vir a ser ela membro do Conselho Mundial de Igrejas.

— Foi prestado tributo especial a Martin Luther King e, dentro da linha de pensamento do grande líder negro assassinado, aprovado estudo sobre a "não violência".

— Dois católicos romanos pertenceram à Comissão de Trabalho sobre "Fé e Ordem" (10 membros) na 4.<sup>a</sup> Assembléia do C.M.I.

— O C.M.I. envia representantes seus para conversações na Nigéria, num esforço pela paz e para procura de solução para o problema da fome em algumas de suas áreas.

— A urbanização foi vista como a tendência do futuro. "O novo mundo é um mundo de cidades. Al está a "Nova Fronteira". Estaremos nós nela?" — perguntou Emilio Castro, do Uruguai.

## **CONCÍLIO GERAL LUTERANO, EM S. PAULO**

Nos dias 23 a 27 de outubro, reúne-se em S. Paulo o Concílio Eclesiástico Extraordinário da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. Durante aqueles dias estarão reunidos não apenas as autoridades máximas do luteranismo brasileiro, componentes dos seus três sínodos como também figuras expressivas de autoridades luteranas mundiais, figuras entre as quais o Dr. Adolf Wieschmann, presidente do Departamento do Exterior da Igreja Evangélica da Alemanha e o Dr. Appel, Secretário Geral da Federação Mundial Luterana.

## **INGLATERRA: NOVAS ATITUDES ECUMÊNICAS DURANTE SEMANA DA UNIDADE**

Este ano a **Semana da Unidade**, em Londres, na Grã-Bretanha, inspirada no Diretório Ecumênico promulgado pela Hierarquia Católica, comportou atitudes inteiramente inéditas: o Arcebispo Anglicano de Cantuária, o Dr. Miguel Ramsey foi convidado a pregar na Catedral Católica de Westminster em presença do Cardeal Heenan e do Delegado Apostólico. Na véspera, um ofício ecumênico nessa mesma catedral fôra presidido por três leigos: um anglicano, um metodista e um católico.

Em numerosas outras igrejas católicas da Grã-Bretanha membros das outras igrejas cristãs foram convidados a falar por ocasião das celebrações ecumênicas.

Essas atitudes, desconhecidas até então, provocaram algumas reações: o bispo católico de Clifton proibiu, na sua diocese, o intercâmbio de pregadores com os de outras denominações; um grupo de anglicanos protestou, diante da catedral de Westminster, contra a presença e a pregação aí do Arcebispo Ramsey.

## **COMUNIDADE DE TAIZÉ ABERTA A JOVENS DE TODOS OS PAISES**

Pelo terceiro ano consecutivo, jovens de vários países e de diferentes confissões poderão se encontrar na Comunidade ecumênica de Taizé, França. Desta vez, em lugar de três dias somente Taizé estará aberta aos jovens interessados durante todo o verão (18 de julho a 8 de setembro).

Cada semana será marcada por um estudo de segunda a domingo, do qual poderão participar 200 ou 300 jovens.

**Crer** será o tema geral do encontro e assinalará a abertura um longo diálogo sobre o ateísmo.

## **UNIÃO SUL AFRICANA: CATÓLICOS FAZEM MANIFESTAÇÃO CONTRA O PAPA**

Os recentes acontecimentos da Rodésia, onde foram enforcados vários nacionalistas africanos tiveram eco imediato na comunidade católica da União Sul Africana. Jovens brancos, membros do movimento da juventude católica sul-africana, reuniram-se a 11 de março diante da Legação Apostólica de Pretória para protestar contra o apêlo de clemência formulado por Paulo VI em favor dos africanos da Rodésia condenados à morte. Os manifestantes declararam que o papa "não pode falar em nome de todos os católicos". Uma das bandeiras que eles portavam tinha a inscrição: "Os católicos e o papa podem não estar de acôrdo". Um dos porta-vozes, disse: "Consideramos que o papa toma partido nessa questão".

D.J.C. Garner, arcebispo de Pretória, entendeu que os estudantes faziam injustiça, mas acrescenta: "No momento presente, cada qual pode protestar, se pensa que é necessário".

## **PROGRESSO LUTERANO NA UNIÃO SOVIÉTICA**

Líderes da Federação Mundial Luterana, após visita feita à Letônia, Estônia e Lituânia, declararam que nessas regiões da União Soviética o crescimento e os sinais de vitalidade da Igreja são muito sensíveis. Literatura teológica enviada pela Federação tem sido de grande proveito para aquelas igrejas, tendo as autoridades governamentais autorizado a continuação do envio desse material. Os pastôres Carl M. Mau e Paul Hausen, que fizeram essa viagem, através de toda a União Soviética, foram homenageados em Riga pelo Arcebispo Ortodoxo Russo Leonid e pelo Presidente do Distrito Viktor Osolins.

## **GREVE DE PROTESTO DO CLERO ARGENTINO**

Sério conflito se estabeleceu entre a Igreja Católica e o Governo de Tucuman, província situada a mais de 1.000 quilômetros ao norte de Buenos Aires, quando, a 1.º de maio, a Polícia dispersou violentamente uma procissão, prendendo dirigentes sindicais que a acompanhavam e fazendo correr em direção à igreja, perseguidos a cassetetes e bombas de gás, o padre Amado Dip e seus fiéis, em sua maioria operários. Os sacerdotes de Tucuman exigem excusas públicas das autoridades provinciais e, caso não obtenham, abster-se-ão de celebrar missas, dispostos até ao fechamento das igrejas.

## **BISPO E ARCEBISPO VERSUS MILITARES**

— O Arcebispo de S. Luiz, D. José da Motta e Albuquerque, através de circular distribuída ao clero, religiosas e fiéis, solidarizou-se com Dom Admilson, bispo auxiliar, que fôra afrontado por militares, que se retiraram da missa por causa da homilia pronunciada pelo bispo, no dia da vitória do Brasil na última guerra.

## **V Á R I A S**

— Dom Valdir, bispo de Volta Redonda, foi impedido de depor no caso suscitado pelos quatro jovens que distribuíam folhetos considerados subversivos e que se recolheram no edifício episcopal. O promotor impugnou-o, como testemunha, sobre pretexto de ser amigo dos acusados.

— 22 padres da diocese de Botucatu (S. Paulo) endereçaram um pedido de demissão ao Núncio Apostólico, no caso de ser mantido a nomeação de D. Vicente Zioni, atualmente bispo de Bauru, em substituição a D. Henrique Golland Trindade, demissionário. Esses padres representando próximo de 50% do clero da diocese, reprovam no nôvo bispo o não requerimento de orientação conciliar.

— Alunos e professores da Faculdade Metodista de Teologia rebelaram-se contra a decisão da diretoria que fechou a escola e despediu professores e funcionários e resolveram permanecer nos prédios, levando avante a vida acadêmica espiritual e disciplinar, em regime de autogestão, isto é, auto-sustentando-se, auto-disciplinando-se, e auto-administrando-se, conforme a própria declaração.

— A Igreja Presbiteriana de Curitiba, pastoreada pelo Rev. Oswaldo S. Emerick, comemorou no mês passado 80 anos de organização.

— Em Umuarama, Campos do Jordão, reuniu-se, entre 28 a 31 de maio, a Assembléia Extraordinária da Confederação Evangélica do Brasil que, mais uma vez, fêz modificações nos seus regimentos e estatutos. Entre outros assuntos, preocupou-se muito com "Entidades Ecumênicas Continentais atuando fora das Igrejas Evangélicas consolidadas no Brasil". Dentro dessa linha, em Upsália, na IV Assembléia do Conselho Mundial de Igrejas, o Presidente e o Secretário Geral da C.E.B. e o pastor Daily França moveram intensa campanha contra ISAL (Igreja e Sociedade na América Latina).

## O VELHO E O NÔVO EM UPSÁLIA

A velha catedral da Upsália, cidade sueca de dez séculos de idade, foi um dos locais de reunião da IV Assembléia do Conselho Mundial de Igrejas. O tema geral — **Eis que faço novas tôdas as coisas** — parecia violento contraste com a imobilidade do gótico, a tradição religiosa e as vestes sagradas e complicadas dos bispos e metropolitas anglicanos e ortodoxos. Alguns pastôres e muitos jovens suecos chegaram a reunir cartazes e a manifestar o seu protesto diante do desfile e da exaltação do antigo e do tradicional. Que sinais de renovação poderiam sair daquelas aparências medievais? Outros protestos, de maior esforço e publicidade, circundaram em tôrno da Assembléia, como a marcha de 70 quilômetros, durante três dias, de Estocolmo a Upsália.

Estas formas e outras, de protesto, não se externaram apenas ao redor das instituições ali representadas, mas também estiveram presentes dentro delas, pondo em xeque as suas estruturas. Ape-

sar da idade média dos votantes em Upsália andar perto dos 50 anos, muitas presenças **jovens** ali se encontravam, influenciando não apenas durante a reunião, mas desde a Conferência Mundial de Igreja e Sociedade (Genebra 1966) e através de muitas comissões e grupos de trabalho. As resoluções e recomendações aprovadas pela Assembléia — e que publicamos como o documento dêste número do CEI — mostram que o sôpro de renovação, apesar de sua aparente lentidão, está sacudindo jugos seculares. Por que as vestes e as cerimônias formais e tradicionais chocam hoje a vista e a mentalidade da nova geração? Há poucos anos atrás a nossa cultura sequer punha em dúvida a validade de tais símbolos. O nôvo tem a incômoda e necessária missão de descobrir símbolos mais apropriados e sinais mais simples. A verdade não pode ser dita nem se manifestar com arrogância (como lembrava Albert Schweitzer), e tôdas essas emulações supérfluas e fechadas dos serviços religiosos (assim como de outras instituições) têm sido um arrogante obstáculo à comunicação entre os homens e à sua integração na sociedade.

O diálogo mais difícil dos nossos dias, o encontro mais duro desta época — porém inevitável — está entre o velho e o nôvo. O dia a dia não é mais apenas a conquista do pão nosso ou o confronto dos nossos nervos com a complexidade da vida moderna. É a tensão entre duas eras. Tensão que não mais se revela sômente na comparação de períodos da história, mas no cotidiano.

Eis que faço novas tôdas as coisas. A partir de Upsália, a partir de hoje e de agora. A beleza milenar da velha catedral pode significar a vida nova da Igreja e uma nova concepção de serviço.